



XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA **Instituto Agronômico - Campinas, SP**

7 a 9 de Fevereiro de 2017

REPROGRAMAÇÃO TRANSCRICIONAL DE *Phytophthora parasitica* APÓS TRATAMENTO COM EXTRATOS DE RAÍZES DE CITRUS. / Transcriptional reprogramming of *Phytophthora parasitica* after treatment with citrus root extracts. H.J. Máximo¹, R.J. D. Dalio¹, Renata O. Dias², T.S. Oliveira¹, T.M. Azevedo¹, R. Montelatto¹, J. Dellavechia¹, M.A. Machado¹.¹Centro de Citricultura Sylvio Moreira, Instituto Agronômico de Campinas, CEP13490-970 Cordeirópolis, SP, Brasil. ²Instituto de Química da Universidade de São Paulo, SP, Brasil. heros.maximo@icloud.com

Espécies de *Phytophthora* secretam efetores que favorecem a colonização de plantas. Atualmente pouco se sabe sobre o perfil transcricional de *P. parasitica* diante de sinais químicos emitidos por plantas momentos antes da interação planta-patógeno. Para tal, três diferentes condições foram geradas: *P. parasitica* cultivada em meio líquido M1 (controle) e tratamento com adição de extratos de raízes de *Citrus sunki* e *Poncirus trifoliata*. Nos tempos 3, 6 e 12 horas após tratamento. Utilizamos RNA extraído do patógeno para a análises de RNAseq, comparando os micélios tratados com extratos de raízes ao tratamento controle. Os micélios tratados com extratos de raízes apresentam mais genes *down-regulados* do que *up-regulados*. Efetores apoplásticos e citoplasmáticos foram diferencialmente regulados em variação do tempo e tratamentos. Genes relacionados ao crescimento de *P. parasitica* são *down-regulados* no tratamento com extrato de raízes de *P. trifoliata*. O orquestramento da secreção destes efetores e regulação de genes relacionados a fisiologia do hospedeiro podem explicar as relações de suscetibilidade e resistência de citros.

Agradecimento: Fapesp 2015/14498-6.